

Conjunto Penal de Itabuna vacina população carcerária e colaboradores contra gripe H1N1

Saúde

23/05/2018



Uma grande operação está em curso no Conjunto Penal de Itabuna (CPI). Dessa vez, agentes de segurança foram trocados por equipes de saúde, que se revezam na aplicação da vacina contra o vírus influenza do tipo A, que provoca a gripe H1N1, um tipo mais severo da gripe, que tem vitimado dezenas de pessoas na Bahia. Nessa guerra, custodiados, funcionários e dirigentes lutam do mesmo lado.

Com uma população que gira em torno de 1.300 detentos, foi disponibilizada uma quantidade de doses que atende a todos os internos e o corpo funcional. Embora a vacinação não seja obrigatória, o setor de Enfermaria diz que a cobertura está muito alta entre os encarcerados, que atenderam à sensibilização feita anteriormente, sobre os benefícios da prevenção.

A “operação vacina” começou na quinta-feira (17) com os colaboradores e se estende pelo menos até essa quarta-feira (23), quando começam a serem realizadas as aplicações pontuais, daqueles que por algum motivo não puderam tomar a dose junto com os demais.

“Esse momento foi precedido de uma capacitação realizada pela Secretaria Municipal da Saúde com a equipe de saúde do presídio. Estávamos preparados para atender à demanda, e eles já estavam sensibilizados quanto à necessidade de se vacinar, o que facilitou o trabalho e refletiu na aceitação da imunização”, afirma a enfermeira Jhenifer Soares, que coordenou a ação.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)